

O Menelik

Orgam mensal, noticioso, literario e critico dedicado aos homens de cor

ANNO I

Redactor-Chefe: Deocleciano Nascimento ··· Redactor-Secretario: Geralcino de Souza

NUM. 1

O MENELIK

Assignatura 1\$500
por semestre

O MENELIK

Aos 18 de Julho do corrente anno, a convite do Snr. Deocleciano Nascimento reuniram-se em sua residencia, sita a Rua da Graça nº. 207 os seguintes Snrs:

Geracino de Souza, Juvenal de Padua Mello, Paulo de Souza Lima, Octaviano Ferraz, Marceano Marques de Oliveira, João Benedicto, Marcellino Cruz, Reginaldo Maximo Gonçalves, José Paulino, Aristides Aíves da Costa, Avelino Paiva e José Luiz Sampaio.

O Snr. Deocleciano Nascimento aproveitando aquella oportunidade, convocou uma sessão, convidando o Snr. Juvenal de Paula Mello, para servir de secretario, e pedindo a palavra, expôz o motivo da mesma, a qual tratava-se da fundação deste jornal.

Nenhuma só voz manifestou contra a opinião desse ideador.

Fundou-se então este jornal, o qual buscou adquirir um nome, que não deveria, mas era esquecido dos Homens de cor, é esse nome, o de Menelik II, o grande rei da raça preta, fallecido em 1913.

Surgiu então a fundação deste jornal com a denominação de «O Menelik».

E' conveniente prever que apezar daquelle brilhante passo unanimemente approved por todos os presentes, os quaes considerou-se socios desde aquelle momento, não era ainda a hora do desabafo da alma de seu ideador.

—Porque?

—Porque a palavra é facilissima, mas a realização — producto da mesma é difficilissima.

Regosijo

A' Exma. Sra. D. Maria José de Almeida, distincta oradora e presidente do Club 13 de Maio de S. Paulo.

São dias tão felizes, repletos de venturas,
Esses que vos leva de glorias rodeada,
Porque sois vos a mais gentil e admirada
Do quadro juvenil das lindas creaturas.

Nas festas certo é: das tantas formosuras,
A voz do oradora, a ti é' confiada;
E ouve-se ella, terna, suave e denodada
Que de tu'alma vem guindas de recturas!

No meio da palavra que de tu'alma salta,
As vozes — muito bem — do auditorio, aparta
A tua que é sonora, meiga e primorosa!

Sempre no final da tua oração
Ouve-se profunda e longa ovação
De palmas que dá gloria a ti que és talentosa.

Deocleciano Nascimento.

X—VIII—MCMXV.



E' verdade que não se acreditasse que a «classe» despresasse a magnifica idéa de um seu semelhante, mas, é certo que o mundo não pode ser abrangido só pela conformidade.

Agora cremos que o nosso jornal, ha de ter um futuro brilhante, porque contamos com a approvação geral da «classe dedicada».

Para conquistar amizade geral que futuramente esperamos obter, expulsaremos apiedosamente das columnas d' «O Menelik» este vocabulo chamado — combate.

Nunca procuraremos combater, embora haja base. Seremos como o humilde servidor que não combate contra a força, usaremos para tal fim o proverbio velho: — o calado vence.

PROPRIEDADE

«O Menelik» não tem proprietario, é uma sociedade, composta de illimitados socios que todos fazem por um e um faz por todos.

Eis os seus fundadores e directores:

Presidente: — Reginaldo Maximo Gonçalves.

Secretario: — Octaviano Ferraz.

Thezoureiro: — Marceano Marques de Oliveira.

Procurador geral: — Paulo de Souza Lima.

Representantes: — Avelino Paiva, pelo districto de Villa Buarque, Consolação etc. Residencia, Rua Cunha Horta 15. Marcellino Cruz, por Bellemzinho, Braz etc. Residencia, Rua José Monteiro, 2. Cabo Manoel Domingos pelo districto do Canindé e Braz. Residencia Rua Henrique Dias, 59 e José Felice, pelo districto da Luz Residencia, Rua Imigrantes, 121.

Reporters: — Theophilus Gonçalves de Freitas, José Luiz Sampaio e José Paulino.

Redactor-chefe: — Deocleciano Nascimento.

Redactor-secretario: — Geralcino de Souza.

N. B. — Qualquer representante desta folha exerce a função de procurador, em nome do procurador geral.

DESTINO

Como resa no cabeçalho deste jornalinho: Orgam mensal, noticioso, critico e literario dedicada aos Homens de Cor, é necessario agora que o leitor compreenda que é o destino que cada uma destas palavras tomam, ou função que exercem.

a) E' mensal, porque destina a aparecer de mez a mez.

b) E' noticioso para travarmos conhecimentos de factos que se dão e passam sem previo conhecimento da classe nossa.

c) E' critico (só entre a classe) para colher os ditos philosophicos que navegam nos labios desse povo.

a) E' literario para mostrar ao mundo as sabedorias que occultamente vagueia no cerebro da classe.

e) E' dedicada aos homens



de cor para presta-lhes homenagens.

Ha pessoas a quem a natureza dita idéas magnificas sobre o cultivo das letras, mas essas idéas, em grande quantidade estão eneditas.

Se a humanidade as conhecesse talvez que fossem julgadas como primas.

Não incomodeis com as criticas de outrem; fazeis pensamentos poeticos, contos anedoctas e mandeis ao O Menelik que elle vol-os apresentarão a humanidade.

Estamos convencidos que não necessito occupar mais espasso deste jornal com elementos conselheiros.

Vamos então começar por cumprir a nossa promessa noticiando, criticando e literando.

NO CHORO

(A. M. Passos)

— Lembras-te

O choro já tinha começado; e eu cheguei no momento em que o rasta pé estava animado!

Naquella occasião um sanfonista executava uma polca remealhada.

Assim que a moçaraba me viram, bradaram: bravo! o flautista chegou.

Tomaram o meu chapéu e sumiram con elle no interior da casa!

Havia muitas moças! e do meio 'dessas, uns olhos me miravam e uns labios me sorriam!

Que olhos e que labios eram esses, e a quem pertenciam?

— Eram a ti.

— Tu não viste o meu sorriso apaixonado?

Meu coração batia; e talvez o teu.

Armei a flauta, levei-a aos labios e comecei a expedir para dentro della camadas de ar tiradas do arcano do coração.

Admiravas, vendo os dedos meus, ageis, trabalhando sobre aquelle canudo de ebano.

E eu admirava a tua bellaza; minha alma estremeceu por ella.

Oh! que surpresa quando aberei-me de ti, pronuncias-te

IDYLLIO AO LUAR

(Ao caro amigo, Benedicto Prestes)

Eu vi-te passeando sorridente
Ao lado da mimosa—tua flor!
Pegavas-lhe na mão tão docemente!
Era lindo esse bello par de amor!

Surgia no momento no Oriente,
A lua envolvida n'um candor,
Espreado-se no ceu, com esplendor
Contemplava, esse edyllio, meigamente!...

E tu'alma tranquilla, alegremente,
Feliz vendo a noiva rir constante,
Sorria, afirmando a mão na della!...

Teu olhar bem unido ao da pucella
Subiam pela riba silenciosa,
Nessa noite gentil de amor em rosa!

DEOCLECIANO.



sorrindo, claramente, o meu nome.

Então audaciei em perguntar o teu; confiaste-m'o.
E eu ameio.

Deocleciano Nascimento.

Paulicéa, 24 de Junho de 1912.

O Menelik publica annuncios por preços módicos.

Lembrança

(A' memoria de Hortencia Ferreira)

A enxada do coveiro abriu um tumulo e alli puzeram o corpo de uma virgem!...

Um batalhão de anjos guiou sua alma até a Porta do Paraizo.

E' no céu o seu lar agora!... E, o seu leito de rosas virginaes: Estas vicejam quando a lembrança da terra suspira, chamando o nome Hortencia! E a Dor então responde: Coitada! Morreu na flôr dos annos!

Deocleciano Nascimento.

Zeca, Zeca vassorinha
Vassorinha Zeca Zeca.

No meio de muitas...

B. M. C.

Ha uma senhorita de olhar vivo, que ent'husiasma a si propria. E' baixinha, feição redonda, cabellos negros como o carvão. Quando falla, gesticula mimosamente. Tem um desembaraço na voz—tão mavioso; todos que a conhece inveja-a. Os dentes são alvo como alabastro e bem unidinhos. Os labios são roseados e bem formados

Todos a-gostam e-querem-a. Era apaixonada por algumas funcões as quaes não podia frequentar, porque sua mãezinha prendia-lhes as regalias.

Seus admiradores são innumeros.

Não sei, se vae certo

Este perfil

Para os leitores se destrair,
Olhem—os bem

Com attenção

Que logo dirá, seu coração.

Geraleino.

O Menelik publica annuncios por preços módicos.

NOTAS

Centro Independente Bom Retiro

Com a denominação acima, surgiu mais um club de dança edificado por homens de cor.

Ao Centro Independente Bom Retiro, O Menelik almeja um futuro brilhante.

Ha em São Paulo uma sociedade de foot-ball intitulada Sul Africano.

Este club é formado por homens de cor e tem alcançado numerosos successos.

Como este jornal herdou seu nome o rei da Africa, elle vem comprimentar o Sul Africano Foot Ball Club e collocar-se na sua vanguarda para aplaudir-lhe as victorias futuras.

Aviso

No dia 24 do corrente haverá sessão da Sociedade Journalistica "O Menelik".

Pede-se o comparecimento de todos, as 14 horas.

Alguem nos informou que o Club Dansante 15 de Novembro, dará a sua partida a 13 de Novembro proximo.

Oxalá que essa festa seja brilhante como sempre foi.

Leitoras

O Menelik apresenta-se a vós, na convicção plena que será bem acolhido por todos.

Consta-nos que o São Paulo Recreativo Club deu um prolongado, no seu ensaio de segunda-feira passada, que terminou as seis horas da manhã, debaixo da sua habitual harmonia.

Bravo!

Centro Recreativo Estrella do Oriente

Mais um club dansante surgiu no districto do Bom Retiro.

A sua directoria ficou composta dos seguintes senhores:

Presidente, Carlos de Aruda; Vice, Denezio de Araujo; Primeiro Secretario, Francisco Feliciano; Segundo dito, Gustavo A. de Araujo; Primeiro Mestre de sala, Ernesto

Balthazar; Segundo dito, Mario Alves Lima; Primeiro procurador, Izaltino Xavier; Segundo dito, Mario Alves Lima; Syndicantes, Messias Salles e Victor Souza; Orador, João Alfredo de Oliveira.

O Menelik deseja elevada fecundidade ao Centro Recreativo Estrella do Oriente.

Com o titulo de «A Perola», existe um elegante jornalzinho, nesta capital, que é organ do Club Dançante 15 de Novembro

O sr. Carilvaldo Ribeiro dos Santos é o Redactor-chefe e o sr. Benedicto Prestes, é o Redactor-secretario.

O Menelik tem a honra de comprimentar «A Perola» e espera acolher da mesma, innumeradas lições.



Avisos Importantes

Toda a correspondencia destinadas ao «O Menelik», devem ser enviadas em nome do redactor-chefe a Rua da Graça n. 207 quando se tratar de trabalhos ou informações, e quando se tratar de negocios da Sociedade deve ser dirigida ao Snr. Presidente ou Rua Bresser n. 304 ou na sede deste acima citado.

Todo aquelle que nos quiser honrar com a sua collaboração accental-a-emos de muito gosto mas bem entendido; lavra propria publicaremos tambem impropria, contanto, que traga tambem o nome do auctor verdadeiro.

Communicamos que, «O Menelik» apparecerá novamente no dia 1 de Janeiro do anno vindouro, aonde circulará firmemente mensal, devendo apparecer no primeiro domingo de cada mez. Seus semestres encerrar-se-ão em Junho e Dezembro.

Porém quanto assignaturas pode ser tomada em qualquer época.

Este jornal será distribuido a todo aquelle que quiser ser seu admirador. Basta só nos enviar a direcção que o Menelik vae-lhe ter nas mãos. D'

ahi em diante, será considerado como assignante concorrendo para tal fim a insignificante quantia de 1\$500 réis por seis mezes!

Idéias parafuzadas

Cumprimenta as senhoritas Izaurinha e Brasília, distinctas e intelligentes normalistas; e aguarda ser correspondido com a collaboração de cada uma.

—Srtas Paulina da Rocha e Angelina Pinto—Estou de mal, de mal e de mal, com ambas porque esqueceram de mandar collaborações promettidas; porém essas pazes serão feitas quando eu receber as promessas.

—D. Emilia Cardozo—Leia, faça o obsequio, «O Menelik», na proxima tiragem, sim!

—Ah! seu Antonio! quantas vezes lhe pedi trabalho para estrear o nosso «O Menelik»! quantas as vezes ali pela rua São Caetano, o sr. prometteu algum de seus poemas, que «O Menelik» está vendo-os por um oculo, publicado em suas paginas. Desacanche homem de Deus, porque «O Menelik» não cobrará nada em publicar os teus sentimentos. Espero.

—Illmo. Snr. Tatú Canastra. —O Menelik» tem a honra de comprimental-o.

—Srs. Juvenal de P. Mello, Aristides Alves da Costa, João Benedicto, Benedicto Ribas e Benedicto de Paula Souza. «O Menelik» vem humildemente apresentar-se aos srs., considerando todos como amigos.

ouque.



Essas creanças! Essas creanças!

—O que voce está chorando, Lolô?...

—Porque Lalá me machucou...

Machucou como?...

—Eu fui dar um cascudo nella, ella tirou a cabeça e eu bati com dedo na parede.

—Ora essa

O Menelik publica annuncios por preços modicos.

CAIXA-BALAI

Snr. Paulo de Souza Lima. Nos agradou muito os seus versos intitulado Meu Coração.

D. Leopoldina.

Agradecissimo pelas composições que nos enviou. Damos com este a descripção, quanto o soneto está em analyse.

D. Ignez do A.

Sim senhora! O Menelik, nomeia-a sua collaboradora efectiva, no ramo de versos da ordem de Pé Quebrado.

Snr. Roque R.

Envie-nos o mais breve possivel o resto de seu romance.

D'oolé.

Pelos Salões

São Paulo Recreativo Club

Qual é a creatura que não conhece este club dansante; pois elle é tão conhecido entre nós que amamos a vida social.

Este club deu no mez de Julho mais uma das suas ousadas festas conquistadora do triumpho, que todos seus assistentes admiram-na seriamente.

O papel Recreativo foi correctamente desempenhado pelos seus deciplinados amadores.

O baile começou a meia-noite terminando ás seis horas da manhã.

Abrilhou aquella festa, uma orchestra sob a regencia do maestro Carlos Cruz.

Por tal motivo O Menelik apresenta seus sinceros parabens.

Federação Paulista dos Nomes de côr

«O Menelik» tem immensa honra de apresentar-se a esta Federação, esperando ser recebido pelos seus distinctos membros.

O MENELIK

Assignatura 1\$500
por semestre

VIDA SOCIAL

Fizeram annos:

No dia 9 de Agosto, o sr. Arnaldo Gama.

—No dia 19 de Agosto, o sr. Octaviano Ferraz, zeloso funcionario da Faculdade de Medicina, socio fundador e actual secretario da presidencia desta folha.

S. Exma foi muito felicitado por seus collegas e admiradores.

—No dia 7 de Setembro, o sr. Deoceciano Nascimento, ideador desta folha.

—No dia 16 de Setembro, o menino Orlando, filho de D. Marcia da Conceição.

—No dia 19 de Setembro, o menino Constantino, filho de D. Claudina de Lemos, nossa distincta leitora.

No dia 12 de Outubro, o sr. Geralcino de Souza, nosso redactor-secretario, e fará no dia 21 do corrente a sua extremosa filha -- a travessa Eizulina.

—No dia 13 de Outubro a sra. D. Euphrosina Ferraz, esposa do sr. Antonio Ferraz.

—No dia 14 do corrente o sr. Marciano Marques d'Oliveira, m.d. Thezoureiro d'«O Menelik».

—No dia 16, o sr. Francisco de Oliveira.

«O Menelik» felicita a todos esses anniversariantes, desejando assistir-lhes centenas de anniversarios.

No dia 9 de Setembro, no lar do sr. Avelino Paiva e D. Marta Paiva, veio á luz uma galante «bébé». Seus paes entusiasmados, chamaram-na de Zelia.

Ambos accitem parabens d'«O Menelik»

Acha-se gravemente enfermo o menino Theophilo, filho do nosso prezado companheiro sr. Theophilo Gonçalves de Freitas.

Ao innocente enfermo, desejamos breves meliores.

Thema da Vida

Uma tarde risonha, após de minha aula, o ceu era de um azul puro — firme só com umas manchinhas brancas. A brisa era anema e fresca, eu aproveitando aquelle frescor, fui dar um passeio pela praia; e para me distrahir levei um romancesinho.

Ao longe, o ceu parecia encontrar com a terra. O mar estava bravo... cobria o seu dorso, um alvo lençol de espumas!

Depois de tanto contemplar a insania maritima, despinha afastar-me quando um rapaz de cor preta, boa estatura e com um par de olhos magneticos, interrompeu-me; e depois de me comprimentar disse: ainda estudas, menina? Sim. Respondi-lhe, desde a idade de sete annos.

— Que idade tens agora?
— Faço em Maio quinze annos.

— Esta bem... mas... se eu tivesse a honra de acompanhá-la neste gentil passeio... se minha pessoa fosse digna de tal...

— Mais que digno. Respondi-lhe.

Então dirigimos lentamente pela arenosa costa do oceano!

A cada passo, de seus labios despregava uma phrase declaradora de amor.

O crepusculo cahia lento!

E quando este se fechára despedimo-nos. Houve juras apaixonadas.

Dalli a quinze dias senti-me feliz a seu lado, considerando-o meu noivo. Mas aquella felicidade durou poucos mezes.

A infame intriga, condenou-a desligar o nosso futuro.

Que tormentos, que passei, meu Deus! Mas me conformei com a sorte descarregando sobre elle um vivo odio, que não findará tão cedo.

Leopoldina Dias.

Santos, Janeiro de 1913.

Vamos brincar de Adão e Eva?...

— Como?...

— Tentas-me com essa maçã que tens na mão e eu deixo tentar e como-a.

Meu Coração

(Ao amigo Juvenal de Padua Mello)

Não sabes Juvenal; um certo dia,
 sympathia
Colhias do rosto de uma flor!
E eu de longe espreitava de surpresa
 a belleza
Dessa jovem de tu'alma... teu amor!

• Falavas com doçura para ella
 phrases bella
talvez!... Oh! rapaz apaixonado!
Mas é certo: tiravas tua linha
 e eu hein?! tinha
que invejar esse bem teu, conquistado!

Mas tu sabes que ser pato, isto comigo,
 sempre digo,
não costume. Pois desfiz minha paixão
numa menina que passava na calçada
 mal trajada.

Eis amigo, como é meu coração.

Paulo de Souza Lima.

Versos de pé quebrado

Não ha pau para tamanco
Como seja do tanueiro
Que põe sua raiz na estrada
Não deixa ninguem passar.

Atirei um limão verde
No menino do portão
Louca fiquei por elle,
Elle me chamou de louca.

Eu fui indo num caminho
Sant'Antonio me chamou
Mecê livre do peccado
Quando santo chama a gente.

E não chupo mais cachaça,
Que a cachaça é p'ra remedio,
A cachaça faz-me por
Da sala para a cosinha.

Tenho meu choro saudade
Trancando lá na despensa
Se hei de morrer de amores
Não hei de morrer de fome.

Minha laranjeira doce
Carregada de formiga,
Quem por amores se mata
Forte asneira.

Ignez do Amaral.

Amae os vossos inimigos

(Padre Antonio Vieira)

— Ama o teu inimigo, porque ou elle é o executor da divina justiça para castigar a tua soberba, ou ministro da tua providencia para exercitar a tua paciencia, provar a tua constancia.

Ama o teu inimigo, porque Deus perdôa a quem perdôa, e mais perdôa elle na menor offensa, do que nós ao odio, se as recebes com outro odio, são de ferro, e se lhes respondes com amôr, são de ouro.

Aua o teu inimigo, porque melhor é a paz que a guerra e n'essa guerra a victoria é fraqueza e o ficar vencido triumpho.

Ama o teu inimigo, porque elle em te querer mal parece-se com o demonio, e tu em lhe querer bem pareces-te com Deus.



Sonho de Calça Larga

Primeiramente, antes de apresentar ao leitor o sonho do Sr. Calça Larga é necessario que o leitor conheça o seu titulo que é importantissimo. Eil-o: Mr. Calça Larga Duque da Bella Cintra, Peito de Bronze e Coração de Ferro fundido velho...

E' este o Sr. que n'outro dia teve um sonho de arrepiar os cabellos do calcanhar. Imaginem que o Calça Larga, sonhou que encontrou com um Aguia, solando com a pequena delle no Viaducto de Sant'a Ephigenia.

O Calça Larga ficou safado p'ra burro não conversou; deu um pulo a recta— Guardia envergou o corpo para traz puxou do expecto e tentou enfiar-o no buxo do Aguia. Mas o Aguia que não era troxa applicou-lhe tremenda rasteira erquendo-o da altura do fio da Ligth.

O Calça Larga aproveitou aquelle percurso aereo agarrou-se no dito fio e morreu tostado.

Que fita!...

Dr. Nada Escapa.

Typ. Mello & Irmãos - S. Paulo